

EMAGRECIMENTO FACIAL COM EMPTIERS ASSOCIADO AO ULTRASSOM MICROFOCADO: RELATO DE CASO

Facial slimming with emptiers associated with Microfocused Ultrasound: case report

Adelgazamiento facial con vaciadores asociado a Ultrasonido Microfocalizado: reporte caso

Gisele Cristina Bortolini¹, Gabriela Piovesan¹, Mayara Lucy Bechtold Simanke¹, Débora de Cássia Marcato Medici¹.

RESUMO

Objetivo: Avaliar a eficácia da associação entre duas técnicas minimamente invasivas no tratamento da ptose de compartimentos de gordura facial: o uso de enzimas à base de ácido desoxicólico para esvaziamento das regiões afetadas, seguido da aplicação de ultrassom microfocado para o reposicionamento dos tecidos.

Detalhamentos de Caso: O envelhecimento facial, processo fisiológico contínuo, é marcado por alterações anatômicas impulsionadas por fatores intrínsecos (como a genética) e extrínsecos (como exposição solar e estilo de vida). Uma das mudanças mais evidentes é a ptose dos compartimentos de gordura superficial, causa frequente de incômodo estético e motivadora da busca por soluções eficazes nos consultórios especializados em harmonização facial. A revisão bibliográfica aponta que substâncias como o ácido desoxicólico têm sido amplamente adotadas para promover lipólise localizada, favorecendo o emagrecimento facial. Já o ultrassom microfocado se destaca como tecnologia eficaz no estímulo à neocolagênese e na contração da pele, contribuindo para a firmeza e o reposicionamento dos tecidos. Os procedimentos foram realizados com intervalo de 24 horas, e os resultados demonstraram melhora significativa tanto imediata quanto após 30 dias.

Conclusão: A associação dessas técnicas se mostra promissora, com resultados visivelmente satisfatórios e duradouros. A combinação sinérgica entre lipólise enzimática e estímulo profundo por ultrassom representa uma estratégia inovadora e eficiente no tratamento da flacidez e do volume facial indesejado, respeitando os princípios da estética minimamente invasiva e da recuperação funcional da harmonia facial.

Palavras-chave: emagrecimento facial, emptiers, ultrassom microfocado.

¹ São Leopoldo Mandic, Campinas-SP.* E-mail. giselecristinabortolini@gmail.com

ABSTRACT

Objective: To evaluate the effectiveness of the combination of two minimally invasive techniques in the treatment of facial fat ptosis: the use of deoxycholic acid-based enzymes to empty the affected areas, followed by the application of microfocused ultrasound to reposition the tissues. **Case details:** Facial ageing, a continuous physiological process, is marked by anatomical changes driven by intrinsic factors (such as genetics) and extrinsic factors (such as sun exposure and lifestyle). One of the most obvious changes is the ptosis of the superficial fat compartments, a frequent cause of aesthetic discomfort and the reason for the search for effective solutions in offices specializing in facial harmonization. The literature review points out that substances such as deoxycholic acid have been widely used to promote localized lipolysis, thus promoting facial slimming. Microfocused ultrasound stands out as an effective technology for stimulating neocollagenesis and skin contraction, contributing to tissue firmness and repositioning. The procedures were carried out 24 hours apart and the results showed significant improvement both immediately and after 30 days. **Conclusion:** The combination of these techniques is promising, with visibly satisfactory and long-lasting results. The synergistic combination of enzymatic lipolysis and deep ultrasound stimulation represents an innovative and efficient strategy for treating sagging and unwanted facial volume, respecting the principles of minimally invasive aesthetics and functional recovery of facial harmony.

Keywords: facial slimming, empliers, microfocused ultrasound.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar la eficacia de la combinación de dos técnicas mínimamente invasivas en el tratamiento de la ptosis grasa facial: el uso de enzimas a base de ácido desoxicólico para vaciar las regiones afectadas, seguido de la aplicación de ultrasonidos microfocalizados para reposicionar los tejidos. **Detalles del caso:** El envejecimiento facial, un proceso fisiológico continuo, está marcado por cambios anatómicos impulsados por factores intrínsecos (como la genética) y extrínsecos (como la exposición al sol y el estilo de vida). Uno de los cambios más evidentes es la ptosis de los compartimentos grasos superficiales, causa frecuente de molestias estéticas y motivo de la búsqueda de soluciones eficaces en los gabinetes especializados en armonización facial. La revisión bibliográfica señala que sustancias como el ácido desoxicólico han sido ampliamente utilizadas para promover la lipólisis localizada, favoreciendo el adelgazamiento facial. Los ultrasonidos microfocalizados destacan como una tecnología eficaz para estimular la neocolagénesis y la contracción cutánea, contribuyendo a la firmeza y el reposicionamiento de los tejidos. Los procedimientos se realizaron con un intervalo de 24 horas y los resultados mostraron una mejora significativa tanto inmediatamente como al cabo de 30 días. **Conclusión:** La combinación de estas técnicas es prometedora, con resultados visiblemente satisfactorios y duraderos. La combinación sinérgica de la lipólisis enzimática y la estimulación ultrasónica profunda representa una estrategia innovadora y eficaz para tratar la flacidez y el volumen facial no deseado, respetando los principios de la estética mínimamente invasiva y la recuperación funcional de la armonía facial.

Palabras clave: adelgazamiento facial, vaciadores, ultrasonidos microfocalizados.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento facial é um processo fisiológico complexo e multifatorial, caracterizado por alterações graduais nos tecidos moles e nas estruturas ósseas da face¹. Entre os principais sinais clínicos associados destaca-se a ptose de tecidos e gordura, em que se trata da descida gravitacional e do deslocamento dos compartimentos adiposos profundos e superficiais, comprometendo diretamente a harmonia, o volume e o contorno da face².

A gordura da face é anatomicamente organizada em compartimentos bem definidos, separados por septos fibrosos e distribuídos em dois grandes planos: superficiais: localizados entre a pele e o sistema músculo-aponeurótico superficial (SMAS) e os profundos: situados abaixo do SMAS, adjacentes às estruturas osteomusculares³.

Cada compartimento possui comportamento biomecânico e envelhece de forma diferenciada. Os compartimentos profundos, como o gorduroso medial da bochecha (*deep medial cheek fat*), são os primeiros a sofrer reabsorção e ptose, resultando na perda de projeção malar e no colapso do terço médio da face. Já os compartimentos superficiais tendem a deslizar com maior facilidade, contribuindo para a formação de sulcos marcados, como o nasogeniano, e para o acúmulo de tecido na linha mandibular (*jowls*)².

Essa condição de ptose dos compartimentos de gordura facial decorre de um conjunto de fatores interligados, tais como: a gravidade que atua de forma cumulativa e progressiva sobre os tecidos moles; a laceração ou frouxidão dos septos fibrosos permitindo a migração da gordura para planos inferiores; a diminuição da integridade das fibras de colágeno e elastina que compõem o suporte do tecido conectivo; a atrofia muscular e alterações do SMAS que perdem sua capacidade de sustentação tridimensional e a reabsorção óssea do suporte esquelético, uma vez que reduz o ponto de ancoragem de ligamentos faciais⁴. Essa condição de compartimentos de gordura facial é comum nas queixas de pacientes, visto que o envelhecimento facial pode ser categorizado em intrínseco e extrínseco. O envelhecimento intrínseco, também chamado de cronológico, está relacionado à diminuição da atividade fibroblástica, à degradação progressiva das fibras de colágeno e elastina e à senescência celular. Já o envelhecimento extrínseco decorre de fatores ambientais e comportamentais, como fotoexposição crônica, tabagismo, alimentação inadequada, privação de sono e estresse.⁵ Em conjunto, esses fatores resultam em alterações estruturais que afetam todas as camadas da face⁵.

Nesse sentido, o caso clínico analisado abordou a combinação de esvaziamento de regiões da face com ptose de gordura e aplicação de ultrassom microfocado para reposicionar tecidos, realizados em um intervalo de 24 horas. Inicialmente, foi utilizada uma enzima à base de ácido desoxicólico, seguida pelo ultrassom microfocado. O uso de emagrecedores faciais, como o ácido desoxicólico, tem se tornado comum para reduzir a gordura facial e facilitar o reposicionamento tecidual⁶. O ultrassom microfocado é empregado para o rejuvenescimento da pele, promovendo neocolagênese e contração tecidual⁶. O estudo visa avaliar a eficácia da combinação dessas técnicas na redução da gordura facial e no reposicionamento de tecidos.

RELATO DE CASO CLÍNICO

O presente caso clínico foi planejado de acordo com as queixas de uma paciente, com idade de 62 anos, em que relatou um excesso de gordura em algumas regiões da face seguido de ptose tecidual. Partindo dessas observações, foi realizada uma avaliação e, logo a seguir, o diagnóstico. Após a análise foi proposto um tratamento, conforme segue a descrição dele.

Como estratégia inicial, foi necessário fazer o esvaziamento das regiões onde se apresentavam o maior acúmulo de gordura subcutânea como: região submandibular, infraorbital, mandibular e sulco nasolabial, com o uso de substâncias a base de desoxicolato de sódio. O ácido desoxicólico é um ácido biliar secundário produzido por bactérias intestinais após a liberação de ácidos biliares primários⁷.

O esvaziamento de excessos de gordura nestas regiões, posteriormente, facilitou o efeito *lifting* causado na segunda intervenção com o uso do Ultrassom Microfocado Ultraformer. Segundo Lee *et al.* (2015)⁸ o ultrassom é capaz de penetrar na camada subdérmica e SMAS, e induzir a coagulação térmica.

Iniciou-se o procedimento, após assepsia, com clorexidina 4% em solução de álcool 70%, as marcações foram feitas distribuindo pontos com 1 cm de distância entre eles nas regiões a serem tratadas, que se apresentavam com maior volume. A anestesia foi aplicada em botões, com lidocaína, nos locais onde foram feitos os pertuitos para posterior inserção da cânula.

Para esvaziamento da região submandibular, foi utilizada a formulação de Deoxicolato de sódio 1,25% + Nano Cafeína 50 mg/ml + Piruvato de Cálcio 5 mg/ml + Modulip GC 2,5 mg/ml + Buflomedil 10 mg/ml + Lidocaína. Foi aplicado o total de 1,8 ml em cada lado pela técnica de retroinjeções em leque.

Nas regiões da face, foi utilizada a formulação de Desoxicolato de Sódio 1,25% + DMAE 5% + Ácido Hialurônico 5%. Foram aplicados 0,8 ml na região das bolsas infraorbitais de cada lado, sendo 0,2%, 1,8 ml na região de ptose do sulco nasolabial em cada lado, as aplicações faciais foram feitas pela técnica de micropuncturas. A paciente foi dispensada e orientada a permanecer em repouso pelas próximas 24 horas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao retornar para a segunda etapa do tratamento, que consistia na aplicação do ultrassom microfocado, a paciente não apresentou qualquer sinal de edema, dor ou desconforto — resposta clínica que reforça a segurança e a eficácia da abordagem escolhida.

A aplicação do ultrassom foi realizada com o seguinte protocolo:

- a) área dos olhos ponteiras de 2.0, 1.5 pálpebra superior e inferior;
- b) terço inferior, papada e pescoço, ponteira de 4.5, apenas na última coluna sendo usado para ponto vetorial de sustentação em modo estacionário. Já em todas as colunas, em modo arraste e estacionário, as de 3.0;
- c) região submandibular, 6.0 para lipólise, 4.5 e 3.0 para flacidez;
- d) pescoço, 4.5 e 3.0, os dois em modo estacionário e em arraste;
- e) as ponteiras 2.0 e 1.5 foram utilizadas em energia máxima, as ponteiras 4.5 e 3.0 em 0.8 de energia e a ponteira 6.0 em 2.0 de energia;

Após o tratamento, a paciente foi orientada a não tomar medicações antiinflamatórias.

O protocolo fotográfico foi feito em pós-imediato e 30 dias após.

Nas **Figuras 1, 2 e 3** imagens do pré-procedimento e o resultado imediato após aplicação do Ultraformer (24 horas após o uso dos emagrecedores faciais).



Figura 1 – Perfil inicial e pós-imediato.



Figura 2 – Foto em 45 graus inicial e pós- imediato.



Figura 3 – Foto inicial e pós- imediato.

Nas Figuras 4, 5 e 6, observa-se 30 dias após emagrecedores faciais e 29 dias após o Ultraformer.



Figura 4 – Foto de perfil inicial e 29 dias após Ultraformer III.



Figura 5 – Foto em 45 graus inicial e 29 dias após Ultraformer III.



Figura 6 – Foto inicial e 29 dias após Ultraformer III.

A paciente ficou bastante satisfeita com o tratamento, notando uma melhora significativa nas regiões onde havia aumento de gordura seguida de ptose tecidual, tudo isso após apenas uma aplicação.

Esse achado clínico é particularmente relevante, pois sugere que a etapa inicial com enzimas à base de ácido desoxicólico foi bem tolerada, promovendo o esvaziamento dos compartimentos de gordura sem efeitos adversos significativos. A ausência de intercorrências imediatas permitiu a continuidade do protocolo terapêutico conforme planejado, favorecendo uma atuação sequencial e sinérgica das técnicas aplicadas. A associação entre lipólise enzimática e estímulo tecidual por ultrassom microfocado configura uma alternativa promissora no manejo da ptose facial, respeitando os princípios da estética minimamente invasiva com foco em resultados eficazes e recuperação funcional otimizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento facial, com suas inevitáveis alterações anatômicas, como a ptose dos tecidos e dos compartimentos de gordura superficial, representa uma das principais causas de insatisfação estética nos consultórios especializados. Diante desse cenário, a associação entre esvaziadores de gordura, como o ácido desoxicólico, e o ultrassom microfocado surge como uma estratégia terapêutica eficaz e segura. Ao promover a redução do volume facial indesejado e, simultaneamente, estimular o reposicionamento e a firmeza dos tecidos, essa combinação se mostra uma alternativa promissora no combate aos efeitos do tempo. Trata-se de uma abordagem minimamente invasiva, com recuperação rápida e resultados visivelmente satisfatórios,

REFERÊNCIAS

1. Cotofana S, Lachman N. Anatomy of the Facial Fat Compartments and their Relevance in Aesthetic Surgery. **J Dtsch Dermatol Ges**. 2019;17(4):399-413.
2. Radlanski RJ, Wesker KH. A face: atlas ilustrado de anatomia. Terezinha Oppido, tradução. São Paulo: Quintessence Editora; 2016.
3. Bezerra F, Andrea Losso Hering, Chiarella J, Patrícia Regina Silva, Raquel Magalhães Nunes, Nascimento S, et al. Considerações clínicas dos ligamentos de retenção da face: revisão de literatura. **Research, Society and Development**. 2022;11(9):e1311931588–8.
4. Lamb JP, Surek CC. Facial volumization: an anatomic approach. New York: Thieme; 2017.
5. Perricone N. O Fim das Rugas: Um método natural definitivo para evitar o envelhecimento da pele. 2001;(18): 66-213.
6. Friedman O, Isman G, Koren A, Shoshany H, Sprecher E. Intense focused ultrasound for neck and lower face skin tightening a prospective study. **Journal of Cosmetic Dermatology** 2020;1–5.
7. Rotunda A. Injectable Treatments for Adipose Tissue: Terminology, Mechanism, and Tissue Interaction. **Lasers in Surgery and Medicine** 2009; 41:714-720.
8. Lee I, Nam S, Park E, Kim Y. Evaluation of Micro-focused Ultrasound for Lifting and Tightening the Face. **Arch Aesthetic Plast Surg** 2015; 1(2):65-69.